

COMPARAÇÃO ENTRE DOIS MÉTODOS DE AFERIÇÃO DA PERDA DE INSERÇÃO CLÍNICA EM PACIENTES COM PERIODONTITE*Barbosa VL*, Angst PDM, Gomes SC*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A aferição da perda de inserção (PI) se faz necessária quando o objetivo é avaliar a destruição periodontal. As formas direta (PI_d) e indireta (PI_i) de mensuração da PI são utilizadas, mas não se sabe se estas formas geram aferições semelhantes. O objetivo do presente estudo foi comparar a aferição por meio da PI_d e PI_i. Vinte indivíduos (2496 sítios), com diagnóstico de periodontite moderada a severa, foram examinados (avaliação transversal). As medidas realizadas por examinadores calibrados foram: Profundidade de sondagem, PI e Recessão Gengival (RG), em 6 sítios/dente. Na análise dos dados, valores de PI_i foram obtidos pela composição PS + RG e comparados àqueles medidos de forma direta (PI_d). O coeficiente de correlação intra-classe alcançado foi de 0,87, sugerindo excelente concordância entre os métodos. Entretanto, valor médio de PI_d (3,7±1,18) foi estatisticamente maior ($p < 0,001$) do que o observado para a PI_i (3,07±1,36). Concluiu-se que a aferição indireta tende a subestimar a perda das estruturas de suporte periodontal.

Descritores: perda de inserção; recessão gengival; periodontite.